



# Cuidados Básicos

## Rega

A rega é uma das principais rotinas hortícolas na manutenção de bonsai. Mal efectuada, poderá causar a morte do bonsai, seja pelo excesso de água seja pela sua escassez.



Alguns conselhos:

- Não existe um programa definitivo que defina a periodicidade da rega;
- Leve em conta a estação do ano, a espécie e o tipo de solo utilizado;
- Um solo drenante facilita oxigenação radicular e evita excesso de água;
- Um solo compacto e pouco drenante ocasionará apodrecimento das raízes por acumulação de água;
- Aprenda a mexer regularmente no solo, à superfície do seu bonsai e avalie a necessidade de efectuar rega.
- Se notar que a rega é necessária, regue abundantemente até sair água pelos furos de drenagem do vaso;
- Regue pela manhã, enquanto o sol é pouco forte, preparando assim a planta para o período quente do dia;
- Evite regar nas horas de maior calor – as gotas acumuladas nas folhas poderão actuar como lente refractária de calor, ocasionando queimaduras nas folhas. Também, devido ao calor, sobe a percentagem de evaporação da água;
- Evite regar à noite para evitar aparecimento de fungos e outras doenças de foro radicular. Esse cuidado evitará também o gelar das raízes nos meses mais frios;
- Nos meses quentes, tente providenciar humidade no ar envolvente às suas plantas, para evitar desidratação foliar;
- A melhor forma de regar é de cima para baixo, de modo a que toda a folhagem apanhe água (excepto em épocas de floração);
- Utilize de preferência um regador com ralo fino;



## Luz

Como em todas as plantas, a luz é um elemento fundamental para o seu bonsai. Sem luz, não poderá decorrer o natural processo da fotossíntese.

Alguns conselhos:

- Coloque o seu bonsai no exterior onde poderá usufruir de luz natural;
- Luz solar directa, nas horas de maior calor, é prejudicial, podendo resultar em desidratação ou queimaduras foliares;
- Se em local exposto a sol forte, proteja com uma rede sombra, o que permitirá que passe apenas a luz necessária ao seu bonsai;
- Evite colocar o bonsai demasiado próximo do vidro de uma janela ou marquise, sob pena de originar um efeito refractário de calor;
- Tenha em linha de conta que as espécies diferem na forma como reagem à luz directa. Por norma, a maioria das folhosas exige maior cuidado;

## Poda

Sendo uma “escultura viva”, o seu bonsai permanece em constante mutação. Se o seu crescimento não for controlado, perderá facilmente a sua forma – daí a importância da poda.

Alguns conselhos:

- Observe por algum tempo o seu bonsai, antes de iniciar os trabalhos;
- Retire ramos novos em excesso e ramos demasiadamente compridos;
- Lembre-se sempre do estilo em que se enquadra a sua planta e procure esteticamente trabalhar a planta nesse sentido;
- Se tiver que sacrificar uma parte importante da sua planta em prol de uma boa estética – faça-o;

- Pela poda, estimulará a planta a responder com ramificação secundária, aumentando a maturidade da mesma;
- Corte sempre junto a um ramo secundário ou par de folhas, dessa forma estará a canalizar a força da planta para essas zonas;
- Use pasta cicatrizante em cortes superiores a 1 cm;
- Não existindo uma regra definida, a melhor altura para podar será no final do inverno, estando a planta no término do seu período de dormência e na iminência de um despertar vegetativo;
- Ao longo de um período de maior vigor, a planta poderá ser podada várias vezes, de forma equilibrada, para que a sua forma seja mantida;
- Procure modelar a massa verde da planta, de forma a torna-la visualmente agradável e compacta;



### Transplante

Para manter o seu bonsai saudável, é fundamental trocar na altura certa o substrato, renovando assim os nutrientes que a planta necessita.

Alguns conselhos:

- Estando confinado a um vaso, se não transplantarmos a planta, o solo ficará saturado e pobre, a planta terá problemas nutricionais e ocorrerá um prejudicial envelhecimento das raízes;
- Deve ser efectuado no início da primavera, com os primeiros indícios que a planta retomou a actividade vegetativa após a dormência de inverno;
- A periodicidade do transplante dependerá da espécie e do desenvolvimento radicular de cada planta. Não há uma regra definida, como tal o mais indicado é observar periodicamente a compactação do bolo de raízes. Contudo, não se deve transplantar uma vez por ano;
- Deve ser usado um solo drenante, porem com alguma matéria orgânica. Alguns componentes que poderão ser usados consoante a espécie: akadama, pumice, pedra vulcânica, areão de rio, turfa, casca de pinheiro triturada, leca miúda, etc.
- A nível radicular, a planta deverá ser podada, em especial as raízes grossas. Esse procedimento estimulará o desenvolvimento de novas raízes;
- Na conclusão do transplante, a planta deverá ser podada a nível aéreo, o que facilitará a sua recuperação;

- Após o transplante, a planta deverá recuperar à sombra, não exposta a ventos fortes. No primeiro mês depois do transplante, a planta não deverá ser adubada;



### Adubação

Estando condicionado a um recipiente pequeno, todo o alimento de uma planta terá de ser provido por si, evitando assim carências nutricionais. Atente por isso a um bom programa de adubação.

Alguns conselhos:

- Adubo orgânico ou natural: sendo absorvido lentamente pelo solo, torna-se fácil o seu controlo. Poderá encontra-lo em forma de granulado com uma composição (NPK) indicada na embalagem;
- Adubo inorgânico: permite uma absorção imediata do alimento, contudo, ao efectuar regas, muitos dos nutrientes não são aproveitados, sendo arrastados pela água. Alguns resíduos químicos poderão ficar acumulados no solo;
- Aplique adubos sólidos sobre o solo na dosagem indicada na embalagem -evite sobre dosagens;
- Em virtude das plantas assimilarem alimento não só a nível radicular, mas também a nível foliar, intercale o programa de adubação sólida com adubação líquida. Evite aplicações de adubo líquido na folhagem em alturas de sol direto;



### O que é o NPK?

- O nitrogénio promove o desenvolvimento dos rebentos e é responsável pela produção das folhas e pelo crescimento. Quando em falta, provoca uma incapacidade no desenvolvimento da planta. Em excesso, poderá ocasionar um crescimento desordenado e folhas demasiadamente grandes.
- O fósforo promove o engrossar dos ramos e troncos lenhosos, estimula a produção de folhagem e botões de flor. Trata-se de um componente fundamental para o desenvolvimento e funcionamento adequado das raízes. Aumenta a resistência da planta.
- O potássio é de importância extrema na floração e frutificação de uma planta. Ajuda a fortalecer o crescimento tardio em preparação para o Inverno.
- Em adição a uma boa composição NPK, poderá incluir outros componentes. Conhecidos por macro e micro nutrientes, são também essenciais à planta – tais como ferro, zinco, cobre, boro, magnésio, cloro, cálcio, etc.
- A “cara” das suas plantas são as folhas – carências nutricionais irão manifestar sintomas visíveis;
- Não adube durante o Inverno em virtude das plantas estarem em dormência vegetativa;
- Não adube no período quente do Verão, em virtude de a planta concentrar a sua energia na resistência às adversidades da época, efectuando uma pausa no crescimento;~
- Adube nos 2 períodos de maior vigor vegetativo – primavera (estimulando o crescimento) e após o verão (preparação para a dormência do inverno);

## Pragas

Podendo ser causadoras da morte da sua planta – é fundamental conhecer e prevenir. Como?

Alguns conselhos:

- Seja observador – procure sintomas nas folhas que poderão ser sintomáticos de pragas;
- Favoreça uma cultura biológica tentando prevenir com métodos naturais as pragas. Use aplicações químicas apenas em casos extremos;
- Examine os rebentos e as folhas com sintomas e procure a causa;
- Tente descobrir a causa antes de aplicar o produto específico. Dessa forma evitará sobrecarregar a planta com produtos tóxicos desnecessários;
- Ao notar sintomas de pragas – separe a planta das restantes para evitar contaminação. Após trabalhos nessa planta desinfecte convenientemente as ferramentas usadas;
- Evite água em excesso – o acumular constante de água no solo, originará o desenvolvimento de fungos;
- Pequenas manchas brancas poderão ter sido deixadas por insectos – limpe manualmente ou com esguichos de água;
- Mantenha a superfície do solo limpa de folhas caídas e desperdícios – os mesmos poderão abrigar germes ou micróbios;

## Algumas pragas:

- Cochonilha: insectos sugadores que se alojam nos trocos, galhos e folhas, retirando os seus nutrientes. Normalmente assumem uma forma esférica, podendo variar na cor – branco, preto, etc. Controladas com uso de um insecticida sistémico.
- Ácaros ou aranhas vermelhos: costumam aparecer em épocas secas, nas partes inferiores das folhas, tornando-as amareladas. São controlados com cotonetes embebidos em óleo mineral ou retirados manualmente com o uso de um palito. Em adição, poderá ser necessário aplicar uma pasta sulfo-cálcica;
- Formigas: as formigas cortadeiras podem causar rapidamente prejuízos permanentes, cortando as folhas de uma planta. Deve ser feito um tratamento com um insecticida à base de malathion;
- Lagartas: as lagartas alimentam-se das folhas das plantas. Se observar ovos de lagartas nas folhas, retire-as com um cotonete humedecido. Se alcançaram a idade adulta, retire-as com uma pinça. Então, pulverize o bonsai com uma solução de insecticida apropriado;
- Pulgões: são amarelados e transparentes e costumam atacar os ramos e as folhas novas, de seiva mais doce, em especial espécies de fruta. As formigas são as responsáveis pelo aparecimento de pulgões – elas transportam-nos e eles fornecem-lhes uma secreção adocicada. São combatidos com um jacto forte de água ou um insecticida doméstico. Se o problema persistir aplique uma calda sulfo-cálcica;